

Alimentos Em três anos, a multinacional americana Mondelez investiu R\$ 1 bilhão em fábricas no Brasil

Com um pé no chocolate e outro na fibra

Cibelle Bouças
De São Paulo

A Mondelez, dona do chocolate Lacta e do biscoito Club Social, acompanha a tendência da indústria mundial de alimentos de usar menos açúcar e gorduras em seus produtos. Mas seu CEO mundial, Dirk van de Put, observa que o consumidor, o longo do dia, vai precisar de algo mais doce, mais calórico. E a multinacional quer estar preparada para esse momento.

"Imagine pela manhã, você está pronto para sair, quer, provavelmente, algo com muitas fibras, proteínas. À noite, você está cansado, estressado, e vai querer, provavelmente, um bom pedaço de chocolate", diz Van de Put, que busca o lanche "certo para cada momento".

Líder do mercado brasileiro de chocolates, em valor, a multinacional americana investiu R\$ 1 bilhão nas fábricas instaladas em Curitiba e em Vitória de Santo Antão (PE), nos últimos três anos. Os recursos foram usados na modernização e expansão das linhas de produção. A unidade de Curitiba é sua maior fábrica de chocolates no mundo e abastece o Brasil e mais 11 países.

O plano agora é investir para acelerar o ritmo das vendas. "Estamos comprometidos a realizar investimentos para revitalizar marcas locais poderosas, como a centenária Lacta, por meio de inovações e iniciativas de marketing de impacto", disse o CEO da



Dirk van de Put, CEO mundial da Mondelez, fala no Brasil: 'No médio prazo, queremos aumentar o volume e o mix de produtos'

Mondelez ao Valor.

Van de Put, que fez uma rápida visita ao Brasil em dezembro, comanda uma companhia que no ano passado, até setembro, registrou receita líquida de pouco mais de US\$ 19 bilhões, com lucro de US\$ 2,5 bilhões.

O lucro cresceu 20%, em relação a igual período de 2017. Mas o aumento da receita foi bem mais tímido, de apenas 1,2%. E na América Latina, onde o efeito cambial negativo foi importan-

te, a receita encolheu 8,5%, para US\$ 2,4 bilhões. Não à toa, a companhia busca acelerar o ritmo das vendas.

O CEO da Mondelez disse que a companhia está focada no crescimento, mas busca também manter o equilíbrio entre aumento do lucro e participação de mercado. Globalmente, fixou, entre suas principais metas, um aumento na receita líquida orgânica (excluindo a variação cambial) de, no mínimo, 3% ao ano.

No Brasil, nos últimos dois anos, a companhia reformulou as embalagens da Lacta, seu carro-chefe na área de chocolates que ganhou novos formatos. Segundo dados da Nielsen, a Mondelez lidera o mercado brasileiro de chocolates, em valor, com 33,8% das vendas. Tem como rival a gigante Nestlé, entre outras estrangeiras e nacionais.

"Também estamos impulsionando a penetração de marcas como o 5Star, um chocolate no segmento de consumo de impulso,

para aumentar nossa participação no mercado", disse Van de Put.

A Mondelez emprestou suas marcas de chocolates para fortalecer o negócio de biscoitos. No mundo, a empresa é a maior fabricante de biscoitos, com a marca Oreo.

No Brasil, onde o mercado é mais pulverizado, é a terceira colocada, com 8,5% das vendas. Perde para as brasileiras M.Dias Branco e Marilan. A marca Oreo ganhou novos sabores e formatos no país, em anos recentes.

Em 2017, a empresa lançou a linha Lacta Cookies, com biscoitos inspirados nos chocolates Laka, Shot e Ao Leite. Na categoria de biscoitos salgados, criou a linha Club Social Crostini, que tem o dobro de cereais integrais em relação ao Club Social e é voltado ao público que busca produtos mais saudáveis.

Globalmente, a companhia tem buscado ampliar a oferta de alimentos considerados mais saudáveis. No ano passado, 26% da sua receita global veio desse tipo de alimento — com menos açúcares e gorduras e mais ingredientes integrais ou naturais.

Van De Put considera, no entanto, que os consumidores têm necessidades diferentes de alimentos ao longo do dia. E podem, em algum momento, precisar de um alimento mais doce ou mais calórico, como um chocolate, por exemplo. Por isso, apesar dos esforços para ampliar a oferta de alimentos saudáveis, a com-

panhia busca reforçar as vendas em categorias como chocolates, biscoitos, gomas e balas.

Como parte dos esforços para tornar a oferta de produtos mais saudável, a companhia aumentou em 39% a oferta de produtos para consumo individual com menos de 200 calorias. Van De Put disse que 12,8% da receita global da Mondelez já vem desses alimentos em porções controladas.

Além dos alimentos saudáveis, outra fonte de expansão são as inovações, disse o executivo. Van de Put afirma que só no Brasil a empresa lançou 30 produtos no ano passado. Entre as inovações ele citou uma linha de sorvetes que mesclam biscoitos Oreo e chocolates da Lacta, desenvolvidos em parceria com a Froneri.

Van de Put também citou o desenvolvimento de chocolates com a marca Oreo, que são produzidos na fábrica de Curitiba e exportados para México, Colômbia, Costa Rica e outros mercados.

Van de Put disse que, com os investimentos feitos no Brasil nos últimos três anos, a companhia transformou a estrutura brasileira em uma das melhores do mundo.

"O Brasil já responde por quase metade da receita da Mondelez International na América Latina e continua a ser um mercado-chave para nosso crescimento regional e global. No médio prazo, queremos aumentar o volume e o mix de produtos", afirmou o executivo.

Brasil reforça vendas globais da Lindt

Madison Darbyshire
Financial Times

A Lindt gerou aumento "sólido" das vendas, embora considerado modesto, frente à alta acentuada dos resultados anteriores. O desempenho ocorre em um momento quando a fabricante suíça de chocolate se defronta com um mercado saturado, ao mesmo tempo em que vários consumidores adotam estilos de vida mais saudáveis e compram menos doces.

As vendas do grupo Lindt & Sprüngli aumentaram 5,1% no ano passado, para 4,3 bilhões de francos suíços, em relação aos 4,8% de

alta do ano anterior, informou a empresa. Esse, no entanto, é um indicador de desaceleração do crescimento em comparação com a expansão de 7,9% registrada em 2015 e de 6,8% em 2016. As ações chegaram a cair 3%, ontem.

A fabricante de chocolates, dona das marcas Ghirardelli e Russel Stover nos Estados Unidos, disse que seu desempenho foi superior ao do mercado como um todo. A companhia prevê crescimento das vendas entre 5% e 7% em médio e longo prazos, com uma "melhoria sistemática" da margem operacional, de 20 a 40 pontos-base. Sua marca Lindor, a mais vendida, ge-

rou uma expansão de dois dígitos, disse a empresa.

As vendas da Lindt na Europa aumentaram 5,6%. As desacelerações nos "saturados" mercados americano e europeu fizeram com que a Lindt desse mais atenção a outros mercados. As vendas do ano como um todo fora da América do Norte e da Europa aumentaram 10,3%.

A Lindt abriu 50 novas lojas nos últimos doze meses, com 10 estabelecimentos na Alemanha e no Japão. "Os mercados de Japão, África do Sul, Brasil e China conseguiram conquistar crescimento de dois dígitos e têm potencial

de crescimento futuro significativo", disse a empresa.

Entretanto, o cliente asiático médio consome significativamente menos chocolate que o consumidor dos mercados de origem da Lindt — Europa e Suíça — escreveu o "Financial Times" em sua coluna Lex, de negócios, neste mês.

A linha de produtos sem açúcar, parte dos esforços da empresa para atender às exigências de consumidores mais preocupados com a saúde, teve um bom desempenho, informou a Lindt, que também sugeriu que a solidez do franco suíço reforçou seu desempenho. **FT**

Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.
CNPJ/ME nº 11.992.680/0001-93 - NIRE 25.300.379-560 - Companhia Aberta

Extrato da Ata do Reunião do Conselho de Administração

Data, Hora e Local: No 8º/11/2018, às 11:00 horas, na sede social da Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A. ("Companhia"), localizada na cidade de São Paulo/SP, na Rua Doutor Plínio Bentes, 365, parte, Bela Vista, CEP 01131-020.

Convocação e Presenças: A reunião foi instalada com a presença do Presidente do Conselho de Administração Sr. Antônio Luis Guerra Nunes Mexia; Secretário Sr. Fabio William Loreti; e os membros do Conselho de Administração Sr. Antônio Luis Guerra Nunes Mexia; Sr. Miguel Nuno Simões Nunes Ferreira Setas; e dos Conselheiros Srs. João Manuel Veríssimo Marques da Cruz, Miguel Stihwell de Andrade, Pedro Sampaio Malan, Modesto Souza Barros Carvalho, Francisco Carlos Coutinho Pitella, Modesto Souza Barros Carvalho e Juliana Rozenbaum Munerom, todos por teleconferência.

3. Mesa: Presidente: Sr. Antônio Luis Guerra Nunes Mexia; Secretário: Sr. Fabio William Loreti.

4. Ordem do Dia: Deliberar sobre a manifestação da Companhia, na qualidade de acionista da EDP Transmissão MA II S.A. ("EDP-Transmissão MA II"), para autorizar a contratação de operação de crédito com recursos do FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste, no valor de até R\$ 160.000.000,00, pelo prazo de até 20 anos, para fins de realização da implantação das Instalações de Transmissão localizadas no estado do Maranhão, objeto do Contrato de Concessão Nº 32/2017-ANEEL ("Projeto"), por meio de um contrato de financiamento a ser celebrado entre a EDP Transmissão MA II e o Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("Operação").

5. Deliberações: Por unanimidade dos presentes, e sem quaisquer restrições, os membros do Conselho de Administração, aprovaram a manifestação da Companhia, de voto favorável em sua controvérsia EDP-Transmissão MA II para contratar a Operação de crédito com recursos do FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste, a ser celebrado entre EDP Transmissão MA II e o Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB, no valor de até R\$ 160.000.000,00, pelo prazo de até 20 anos, incluindo as garantias a serem contratadas pela EDP Transmissão MA II S.A., nos termos do respectivo Instrumento Particular de Contrato de Financiamento.

6. Encerramento: Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os membros do Conselho de Administração presentes. Os votos proferidos pelos membros do Conselho de Administração, nos termos do parágrafo primeiro do artigo 21 do Estatuto Social da Companhia, serão juntados ao livro próprio logo após a transcrição da presente ata. Confere com o original lavrado no livro próprio. Mesa: Fabio William Loreti - Secretário da Mesa. JUCESP nº 2.210/19-8 em 07/01/2019. Flávia R. Brito Gonçalves - Secretária Geral.

EDP - Energias do Brasil S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/ME nº 03.982.421/0001-03 - NIRE nº 35.300.179.731

Ata da 254ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 26/12/2018

1. Data, Horário e Local: em 26/12/2018, às 15h, na sede da EDP - Energias do Brasil S.A. ("Companhia"), São Paulo/SP, na Rua Gomes de Carvalho, 1996, 8º andar, Vila Olímpia, CEP 04547-006.

2. Convocação e Presenças: A reunião foi instalada com a presença do Presidente do Conselho de Administração Sr. Antônio Luis Guerra Nunes Mexia; Secretário Sr. Fabio William Loreti; e os membros do Conselho de Administração Sr. Antônio Luis Guerra Nunes Mexia; Sr. Miguel Nuno Simões Nunes Ferreira Setas; e dos Conselheiros Srs. João Manuel Veríssimo Marques da Cruz, Miguel Stihwell de Andrade, Pedro Sampaio Malan, Modesto Souza Barros Carvalho, Francisco Carlos Coutinho Pitella, Modesto Souza Barros Carvalho e Juliana Rozenbaum Munerom, todos por teleconferência.

3. Mesa: Presidente: Sr. Antônio Luis Guerra Nunes Mexia; Secretário: Sr. Fabio William Loreti.

4. Ordem do Dia: Deliberar sobre a manifestação da Companhia, na qualidade de acionista da EDP Transmissão MA II S.A. ("EDP-Transmissão MA II"), para autorizar a contratação de operação de crédito com recursos do FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste, no valor de até R\$ 160.000.000,00, pelo prazo de até 20 anos, para fins de realização da implantação das Instalações de Transmissão localizadas no estado do Maranhão, objeto do Contrato de Concessão Nº 32/2017-ANEEL ("Projeto"), por meio de um contrato de financiamento a ser celebrado entre a EDP Transmissão MA II e o Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("Operação").

5. Deliberações: Por unanimidade dos presentes, e sem quaisquer restrições, os membros do Conselho de Administração, aprovaram a manifestação da Companhia, de voto favorável em sua controvérsia EDP-Transmissão MA II para contratar a Operação de crédito com recursos do FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste, a ser celebrado entre EDP Transmissão MA II e o Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB, no valor de até R\$ 160.000.000,00, pelo prazo de até 20 anos, incluindo as garantias a serem contratadas pela EDP Transmissão MA II S.A., nos termos do respectivo Instrumento Particular de Contrato de Financiamento.

6. Encerramento: Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os membros do Conselho de Administração presentes. Os votos proferidos pelos membros do Conselho de Administração, nos termos do parágrafo primeiro do artigo 21 do Estatuto Social da Companhia, serão juntados ao livro próprio logo após a transcrição da presente ata. Confere com o original lavrado no livro próprio. Mesa: Fabio William Loreti - Secretário da Mesa. JUCESP nº 2.210/19-8 em 07/01/2019. Flávia R. Brito Gonçalves - Secretária Geral.

Com o VALOR DIGITAL, você aproveita as últimas notícias sobre economia e negócios onde e quando quiser.



ACESSO: VALOR.COM.BR

SANEPAR

COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR
COMPANHIA DE CAPITAL ABERTO
REGISTRO CVM Nº 01862-7 CNPJ Nº 76.484.013/0001-45

COMUNICADO AO MERCADO

A Companhia de Saneamento do Paraná - Saneapar, em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 558/2002 comunica a seus acionistas, investidores e ao mercado em geral, que o Diretor-Presidente, de acordo com o artigo 42 do Estatuto Social da Companhia, designou a partir desta data o Diretor de Operações Sr. Paulo Alberto Dedavid para cumular o cargo junto à Diretoria Comercial, o Diretor Jurídico Sr. Andrei de Oliveira Rech para cumular o cargo junto à Diretoria de Meio Ambiente e Ação Social, o Diretor de Investimentos Sr. Joel de Jesus Macedo para cumular o cargo junto à Diretoria Financeira e de Relações com Investidores, até a eleição dos novos titulares.

Curitiba, 14 de janeiro de 2019.
Joel de Jesus Macedo
Diretor de Investimentos, Financeiro e de Relações com Investidores

abrasca companhia associada **[B]**³ BRASIL BOLSA BALÇÃO

SANEPAR

COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR
COMPANHIA DE CAPITAL ABERTO
REGISTRO CVM Nº 01862-7 CNPJ Nº 76.484.013/0001-45

AVISO AOS ACIONISTAS

A Companhia de Saneamento do Paraná - Saneapar informa aos Acionistas e ao mercado em geral, que em cumprimento ao disposto no § 2º, do art. 21-L, da Instrução CVM nº 481/09, que a Assembleia Geral Ordinária - AGO de 2019, será realizada em 24 de abril de 2019.

A Companhia manterá os acionistas e o mercado em geral informados sobre AGO, de acordo com as legislações e regulamentações vigentes.

Curitiba, 14 de janeiro de 2019.
Joel de Jesus Macedo
Diretor de Investimentos, Financeiro e de Relações com Investidores

abrasca companhia associada **[B]**³ BRASIL BOLSA BALÇÃO

Assine: assinewalor.com.br ou ligue: 0800 7018888 Valor

COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS - CEMIG
CNPJ: 17.155.730/0001-64

A Cemig prepara venda de terrenos em Minas Gerais e Goiás. Podem participar dos pregões pessoas físicas e jurídicas e, aqueles que se interessarem, devem fazer o cadastramento e o credenciamento necessários à participação nas licitações da Cemig para alienação de imóveis.

A sessão de propostas será realizada em 10 de janeiro de 2019, no Portal de Compras da Cemig e os interessados deverão enviar as propostas até às 09h30min do mesmo dia. Ao todo, participam da licitação 46 imóveis urbanos e rurais localizados no estado de Minas Gerais e Goiás. A seleção se dará a partir da modalidade de maior oferta de preço e as propostas classificadas durante a sessão serão selecionadas para a etapa de lances.

O edital do pregão está disponível no Portal de Compras. Para acessá-lo siga o caminho: Painel licitações >> a vencer >> no campo "nº de processo" digitar 530-H12908.

Telefônica

TELEFÔNICA BRASIL S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/ME nº 02.598.157/0001-62 - NIRE 35.300.1981-4

ATA DA 336ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA TELEFÔNICA BRASIL S.A.
REALIZADA EM 18 DE JUNHO DE 2018

1. DATA, HORA E LOCAL: Aos 18 (dezoito) dias do mês de junho de 2018, às 11h00, na sede social da Telefônica Brasil S.A. ("Companhia") situada na Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1.376, Bairro Cidade Monções, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

2. CONVOCAÇÃO E PRESENCAS: Foi realizada convocação na forma do Estatuto Social da Companhia. Presentes os membros do Conselho de Administração da Companhia que subscrevem esta ata, havendo, portanto, quórum nos termos do Estatuto Social. Ainda estava presente o Secretário Geral e Diretor Jurídico, Sr. Breno Rodrigo Pacheco de Oliveira.

3. MESA: Eduardo Navarro de Carvalho - Presidente da Reunião; Breno Rodrigo Pacheco de Oliveira - Secretário da Reunião.

4. ORDEM DO DIA E DELIBERAÇÃO: Examinada e debatida a matéria constante da Ordem do Dia, foi deliberado por unanimidade dos membros do Conselho de Administração, conforme abaixo descrito: **DECLARAÇÃO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO:** Foi aprovada a proposta de declaração de juros sobre capital próprio (JSCP) com base no lucro líquido apurado no balanço de 31 de maio de 2018, no montante bruto de R\$400.000.000,00, correspondente a R\$340.000.000,00 líquidos de imposto de renda na fonte. Os juros por ação equivalem a R\$0,22214474945 por ação ordinária (R\$0,18882033703 líquidos de imposto de renda) e R\$0,24435922439 por ação preferencial (R\$0,20770534073 líquidos de imposto de renda). Os JSCP deverão ser creditados individualmente aos acionistas, obedecida a posição acionária constante dos registros da Companhia ao final do dia 29 de junho de 2018. Após esta data, as ações serão consideradas "ex-juro sobre capital próprio". Os JSCP serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2018 "ad referendum" da Assembleia Geral de Acionistas, e o pagamento será realizado até o final do exercício social de 2019, devendo a data ser fixada pela Diretoria da Companhia.

5. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho de Administração declarou encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata. São Paulo, 18 de junho de 2018. (aa) Eduardo Navarro de Carvalho - Presidente do Conselho de Administração; Conselheiros: Antonio Carlos Valente da Silva; Antonio Gonçalves de Oliveira; Francisco Javier de Paz Mancho; José Maria Del Rey Osorio; Julio Esteban Linares Lopez; Luiz Fernando Furlan; Marcis Serra Serra; Luis Miguel Gilpérez López; Ramiro Sánchez de Lerín García-Ovies; Roberto Oliveira de Lima e Sonia Julia Salbeck Villalobos, Secretário da Reunião; Breno Rodrigo Pacheco de Oliveira. Certifico que a presente ata é cópia fiel da ata da 336ª reunião do Conselho de Administração da Telefônica Brasil S.A., realizada em 18 de junho de 2018, lavrada em livro próprio e registrada perante a Junta Comercial de São Paulo sob o nº 315.804/18-0 de 05/07/2018. Breno Rodrigo Pacheco de Oliveira - Secretário.

EDP - Energias do Brasil S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/ME nº 03.982.421/0001-03 - NIRE nº 35.300.179.731

Ata da 254ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 11/12/2018

1. Data, Horário e Local: em 11/12/2018, às 15h, na sede da EDP - Energias do Brasil S.A. ("Companhia"), São Paulo/SP, na Rua Gomes de Carvalho, 1996, 8º andar, Vila Olímpia, CEP 04547-006.

2. Convocação e Presenças: A reunião foi instalada com a presença do Presidente do Conselho de Administração Sr. Antônio Luis Guerra Nunes Mexia; Secretário Sr. Fabio William Loreti; e os membros do Conselho de Administração Sr. Antônio Luis Guerra Nunes Mexia; Sr. Miguel Nuno Simões Nunes Ferreira Setas; e dos Conselheiros Srs. João Manuel Veríssimo Marques da Cruz, Miguel Stihwell de Andrade, Pedro Sampaio Malan, Modesto Souza Barros Carvalho, Francisco Carlos Coutinho Pitella, Modesto Souza Barros Carvalho e Juliana Rozenbaum Munerom, todos por teleconferência.

3. Mesa: Presidente: Sr. Antônio Luis Guerra Nunes Mexia; Secretário: Sr. Fabio William Loreti.

4. Ordem do Dia: Deliberar sobre: (4.1) a manifestação da Companhia, na qualidade de acionista da EDP Transmissão SP-MG S.A. ("EDP-SP-MG"), no âmbito da assembleia geral de acionistas da EDP-SP-MG relativa à sua primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, com garantia adicional fidejussória, em série única, no montante total de R\$250.000.000,00 ("Debêntures") ("Emissão"), as quais serão objeto de oferta pública de distribuição com esforços restritos, nos termos da Lei nº 6.385, de 7/12/1976, conforme alterada ("Lei do Mercado de Valores Mobiliários"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, de 16/01/2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476"), e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Oferta"); (4.2) a prestação de fiança corporativa pela Companhia, em benefício dos titulares das Debêntures, de forma a assegurar o fiel, integral e pontual pagamento das obrigações da EDP-SP-MG assumidas na Escritura de Emissão (conforme abaixo definido) ("Obrigações Garantidas") ("Fiança"), a qual (a) entrará em vigor na Data de Emissão (conforme abaixo definido); e (b) será realizada com renúncia expressa da Companhia aos artigos 333, parágrafo único, 364, 366, 368, 821, 824, 827, 830, 834, 837, 838 e seus incisos e 839, todos da Lei nº 10.406, de 10/01/2002, conforme alterada ("Código Civil"), e aos artigos 130 e 794 da Lei nº 13.105, de 16/03/2015, conforme alterada ("Código de Processo Civil"); (4.3) a autorização à Diretoria da Companhia para praticar todas as providências necessárias para o cumprimento integral das deliberações acima, incluindo, mas não se limitando, à celebração da Escritura de Emissão e demais documentos relacionados e seus eventuais aditamentos; e (4.4) a ratificação de todos os atos relacionados às matérias acima que tenham sido praticados pela administração anteriormente à data desta reunião.

5. Deliberações: Por unanimidade dos presentes, e sem quaisquer restrições, após debates e discussões, foram tomadas as seguintes deliberações: 5.1 A manifestação da Companhia, na qualidade de acionista da EDP-SP-MG, no âmbito da assembleia geral de acionistas da EDP-SP-MG, de voto favorável à Emissão e à Oferta, a qual será realizada no valor total de R\$250.000.000,00, em 13/12/2018 ("Data de Emissão"), terá prazo de vencimento de 18 meses contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 13/06/2020, e terá suas características detalhadas e reguladas por meio da competente escritura de emissão das Debêntures ("Escritura de Emissão"); 5.2 a prestação da Fiança, a qual (a) entrará em vigor na Data de Emissão; e (b) será realizada com renúncia expressa da Companhia aos artigos 333, parágrafo único, 364, 366, 368, 821, 824, 827, 830, 834, 837, 838 e seus incisos e 839, todos do Código Civil, e aos artigos 130 e 794 do Código de Processo Civil; 5.3 a autorização à Diretoria da Companhia para tomar todas as providências necessárias para o cumprimento integral das deliberações acima, incluindo, mas não se limitando à celebração da Escritura de Emissão e demais documentos relacionados e seus eventuais aditamentos e praticar todos os atos necessários ou convenientes à Emissão e à Oferta; 5.4 Aprovar a ratificação de todos os atos relacionados às matérias acima que tenham sido praticados pela administração anteriormente à data desta reunião.

6. Encerramento: Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os membros do Conselho de Administração presentes. Os votos proferidos pelos membros do Conselho de Administração, nos termos do parágrafo primeiro do artigo 21 do Estatuto Social da Companhia, serão juntados ao livro próprio logo após a transcrição da presente ata. Confere com o original lavrado no livro próprio. Mesa: Fabio William Loreti - Secretário da Mesa. JUCESP nº 429/19-3 em 02/01/2019. Flávia R. Brito Gonçalves - Secretária Geral.